

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA				
	MT	01	02	200 8	F60 05
	UF	SÍTIO..	LOC	ANO	FICHA NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Vila Bela da Santíssima Trindade
LOCALIDADE	Zona Urbana
MUNICÍPIO / UF	Vila Bela da Santíssima Trindade – MT

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Artesanato
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Artesanato
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO(A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Marina Albuquerque	☐ MASCULINO ☒ FEMININO
OCUPAÇÃO	Aposentada e artesã	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 10/06/1947
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Anexo 2.2 – Marina Albuquerque, entrevista realizada em Vila Bela da Santíssima Trindade, em 26/07/2008.
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MT	01	02	20 08	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

Em Vila Bela, além das danças, há ainda o artesanato como expressão da cultura de Vila Bela. Potes, panelas de argila, bonecos e flores de palha são um dos objetos que se formam da argila e da palha nas mãos da artesã Marina de Albuquerque que descobriu o gosto pelo artesanato a partir de um curso realizado em 2003 no Centro Comunitário de Vila Bela. Também há bonecas e bonecos africanos moldados em cerâmica, garrafas miniaturas de canjinha adornados com motivos africanos.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Os trabalhos de artesanato são realizados em casa, onde funcionam os ateliês, oficinas das artesãs ou ainda, na escola.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

O artesanato é produzido numa edícula aos fundos da casa da artesã, onde funciona sua oficina de arte.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

Todo o trabalho de produção artesanal se realiza na casa das próprias artesãs.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

A produção de artesanato é anual.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MT	01	02	20	F60	05
				08		

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

8. BIOGRAFIA

- 1) Marina de Albuquerque -> nascida a 10/06/1947, em Vila Bela, atualmente está aposentada e mora no centro da cidade. Aprendeu a lidar com a argila em 2003, num curso realizado no Centro Comunitário. Gosta de lidar com a argila. Antes da execução das peças, busca a matéria-prima na beira rio.
- 2) Beatriz Maria Profeta da Cruz -> conhecida por Bia, nasceu em 10/05/1966, em Vila Bela. Sua ocupação principal é de apoio administrativo e merendeira numa escola. Aprendeu a fazer crochê com a tia Genuína e o resto foi atrás, vendo televisão e fazendo cursos. A produção de artesanato a além de ser algo de que gosta de fazer, ajuda no orçamento doméstico.
- 3) Delmira Poquiriqui Ribeiro -> nascida em Vila Bela da Santíssima Trindade, em 27/04/1943. Mora atualmente no bairro Aeroporto. Dona de casa, ela faz tapetes de crochê, de retalho e de palha; faz balaio, tece rede e alforje. Faz as atividades para vender por encomenda. Diz que aprendeu com a mãe desde criança. É procurada por pessoas e mesmo pelos filhos que querem aprender de sua arte.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O artesanato de Vila Bela se insere no contexto da divisão sexual do trabalho. Às mulheres, além de preparo de alimentos e bebidas, suprimento de água, lavagem e passagem da roupa, lavagem dos utensílios domésticos, do trabalho no pilão, também a tecelagem e o **artesanato**. Os objetos por elas produzidos naquela época tinham um caráter utilitário, tendo em vista a situação de isolamento do povo. Hoje bonecas e bonecos africanos moldados em cerâmica, garrafas miniaturas de canjinha adornados com motivos africanos, potes e panelas de argila, bonecos e flores de palha são objetos que se formam da argila e da palha nas mãos da artesã Marina de Albuquerque são decorativos e destinam-se à venda para complementação orçamentária.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Beatriz Maria Profeta da Cruz: sentia discriminada na escola e começou a fazer artesanatos para conquistar as colegas que não gostavam de brincar com ela.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1990	Delmira Poquiriqui Ribeiro faz tapetes de crochê, de retalho e de palha; faz balaio, tece rede e alforje. Feito sob encomenda, o artesanato produzido destina-se igualmente à venda, o que ajuda a complementar sua renda que é 'bem baixa'.
1992	Beatriz Maria Profeta da Cruz serve-se de suas habilidades artísticas para produção de objetos característicos da cultura negra para venda, afim de complementar o orçamento doméstico.
2003	Marina Albuquerque aprendeu a lidar com a argila num curso realizado no Centro Comunitário.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MT	01	02	20 08	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS**10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS**

- 1) Potes e panelas em argila, bonecos e flores de palha.
- 2) Tigelas de papel reciclado, bonecos, utensílios, souvenirs etc
- 3) tapetes, esteiras de palha, cestas de palha, rede, arfoge.

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
1)	- Preparação do ambiente e materiais para produção dos objetos; - Produção das peças; - Retorno à vida normal; - Comercialização das peças – população e turistas ou quem quiser adquirir.
2)	- procura da matéria-prima que será utilizada ou reciclada; - preparação da matéria; - produção do artesanato. Todas as peças são feitas manualmente (crochê, biscuit, pintura em tecidos, reciclagem); - organização e limpeza do local onde trabalhou; - retorno às atividades normais do dia-a-dia; - comercialização das peças
3)	- separa materiais que serão utilizados, de acordo com o tamanho e o que vai ser feito; - inicia a produção do artefato; - reorganiza o espaço; - retorno às atividades normais do dia-a-dia; - comercialização das peças

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES

STATUS	FUNÇÃO
1) artesã	Produzir e vender as peças artesanais (desde 2000)
2) artesã	Produzir e vender as peças artesanais (desde 1992)
3) artesã	Produzir e vender as peças por encomenda (desde 1990)

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MT	01	02	20 08	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	1) Em casa; 2) Em casa; 3) Em casa
QUEM PROVÊ	1) Os materiais e as instalações ficam a cargo da própria artesã. 2) Os materiais e instalações ficam a cargo da própria artesã. 3) Os materiais e instalações ficam a cargo da própria artesã.
FUNÇÃO	1) O artesanato produzido tem o fim de ajudar na renda familiar 2) O artesanato produzido tem o fim de ajudar no orçamento doméstico. 3) Completar a renda que é bem baixa.

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	1) Argila 2) Biscuit: cola, amido de milho, óleo, creme, tinta, fuzado etc 2) Crochê: linha e agulha 2) Reciclável: diversidade de materiais que são mais inúteis após uso (garrafas pet de refrigerante, caixas de papelão etc) 3) Crochê: linha de algodão e agulha própria; 3) Bordado: linha de bordar; 3) Palha
QUEM PROVÊ	1) retirada à beira rio; 2) adquirido no lixo e/ou na papelaria pela própria artesã; 3) própria artesã
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	1) produção de artesanato; 2) produção de artesanato em biscuit; peças em crochê; peças a partir de material reciclável; 3) produção de artesanato em crochê e bordado
DISPONIBILIDADE	1) normalmente disponível; 2) normalmente disponível; 3) normalmente disponível.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Durante o período de pesquisa e levantamento de dados não foi possível acompanhar a artesã durante sua atividade produtiva, de modo que não se pode observar comidas e bebidas associadas à produção da artista.
QUEM PROVÊ	Durante o período de pesquisa e levantamento de dados não foi possível acompanhar a artesã durante sua atividade produtiva, de modo que não se pode observar comidas e bebidas associadas à produção da artista.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MT	01	02	20 08	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Durante o período de pesquisa e levantamento de dados não foi possível acompanhar a artesã durante sua atividade produtiva, de modo que não se pode observar comidas e bebidas associadas à produção da artista.
-----------------------------	--

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS	
DESCRIÇÃO	1) faca, colher, espátula: visam dar forma às peças produzidas na argila 2) liquidificador e bacias plásticas: visam preparar o material que será utilizado na fabricação e dar forma às peças do artesanato; 2) avental: utilizado para proteger-se; 2) agulha de crochê e máquina de costura: dar forma ao artesanato. 3) agulha de crochê e máquina de costura.
QUEM PROVÊ	1) a própria artesã; 2) a própria artesã; 3) a própria artesã.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Os objetos têm função pragmática, de auxiliar no fazer das artesãs, não tendo a associação de um sentido ritual.

10.8. TRAJES E ADEREÇOS	
DESCRIÇÃO	De acordo com a entrevista concedida à equipe, excetuando um avental para proteção, os demais trajes são comuns.
QUEM PROVÊ	De acordo com a entrevista concedida à equipe, excetuando um avental para proteção, os demais trajes são comuns.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	De acordo com a entrevista concedida à equipe, excetuando um avental para proteção, os demais trajes são comuns.

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	De acordo com a entrevista concedida à equipe, não se pode perceber a presença de danças associadas ao fazer da artesã.
QUEM EXECUTA	De acordo com a entrevista concedida à equipe, não se pode perceber a presença de danças associadas ao fazer da artesã.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	De acordo com a entrevista concedida à equipe, não se pode perceber a presença de danças associadas ao fazer da artesã.

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	De acordo com a entrevista concedida à equipe, não se pode perceber a associação de músicas e orações ao fazer da artesã.
QUEM PROVÊ	De acordo com a entrevista concedida à equipe, não se pode perceber a associação de músicas e orações ao fazer da artesã.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	De acordo com a entrevista concedida à equipe, não se pode perceber a associação de músicas e orações ao fazer da artesã.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MT	01	02	20 08	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS

DESCRIÇÃO	De acordo com a entrevista concedida à equipe, não se pode perceber a associação de instrumentos musicais ao fazer da artesã.
QUEM PROVÊ	De acordo com a entrevista concedida à equipe, não se pode perceber a associação de instrumentos musicais ao fazer da artesã.
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	De acordo com a entrevista concedida à equipe, não se pode perceber a associação de instrumentos musicais ao fazer da artesã.

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO

EXECUTANTE	ATIVIDADE
1) Própria artesã	Organização e limpeza do local onde trabalhou.
2) Própria artesã	Organização do local onde trabalhou e retorno à vida normal.
3) Própria artesã	Atividades normais do dia-a-dia.

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐ VENDE ☒ TROCA ☐ OUTRO ☐		ESPECIFICAR	1) venda à população e turistas que quiserem adquirir. 2) venda das peças para adolescentes, idosos e mulheres, turistas e amantes do artesanato. 3) venda à população e uso próprio.
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒ NÃO ☐ PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☐ COMPLEMENTO ☐		
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒ INTERMEDIÁRIO ☐ COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐		

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Segundo afirmação das artesãs, nenhuma delas participa de cooperativas e todas veem no artesanato a complementação do orçamento doméstico.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MT	01	02	20 08	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO
Arraial de São Francisco Xavier	MT-01-01-2008-F50-01
Vila Bela da Santíssima Trindade	MT-01-02-2008-F50-02
Dança do Congo	MT-01-02-2008-F40-01
Dança do Chorado	MT-01-02-2008-F40-02
Canjinjin	MT-01-02-2008-F60-01

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Ver mapa de localização da Festança de 2008.

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

Ver Anexo 1 – 3.0 Pequenos impressos

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

- 1) Marina de Albuquerque, entrevista realizada em 11/09/2008 para preenchimento do Questionário de Identificação – Formas de Expressão e registro em áudio-visual, dia 26/07/2008;
- 2) Beatriz Maria Profeta da Cruz -> entrevista realizada em 08/09/2008 para preenchimento do Questionário de Identificação – Formas de Expressão;
- 3) Delmira Poquiriqui Ribeiro -> entrevista realizada em 11/09/2008 para preenchimento do Questionário de Identificação – Formas de Expressão.

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Ver Anexo 2, item 1.

16. OBSERVAÇÕES

16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

Tendo em vista a tradição e história da Festança de Vila Bela, seus trajes típicos, ladainhas e rezas cantadas, sugere-se o registro da Festança como um Bem Imaterial deixado pelos antepassados dos negros que lá ficaram após a mudança das autoridades da corte lusitana para Cuiabá.

Percebe-se, com a Festança, um movimento identitário de resistência dos negros que permaneceram em Vila Bela da Santíssima Trindade e mantiveram-na depois da saída das autoridades a serviço da Coroa Portuguesa..

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	MT	01	02	20 08	F60	05
---	-----------	-----------	-----------	------------------	------------	-----------

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Festaça, Dança do Congo, Chorado, Vila Bela da Santíssima Trindade.

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Para fins de preenchimento das fichas e produção dos cadernos, levou-se em consideração a Festaça realizada em 2008. Nesse ano, foram ouvidos moradores envolvidos com a Festaça, moradores observadores e visitantes.

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS			
PESQUISADOR(ES)	Lucinete dos Santos Ribeiro e Lidiane Augusta Coelho de Barros		
SUPERVISOR	Emanuel Oliveira Braga		
REDATOR	Suze S. Oliveira		DATA 18/01/2010
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Marlene Gonçalves, Suze S. Oliveira, Maria de Lourdes Bandeira		